

Marina Colasanti

POESIA



Passageira em trânsito



Resumo de Passageira em Trânsito

Ganhadora de quatro Jabutis. Marina Colasanti é uma das mais importantes escritoras da literatura brasileira, com mais de 40 livros publicados. Palestrante requisitada, ensaísta, contista e autora premiada. Marina volta à poesia em *Passageira em Trânsito*.

Nascida na capital de uma antiga colônia italiana na África e criada na Itália, de onde emigrou para o Brasil com sua família após a Segunda Guerra Mundial, a poeta retoma sua condição itinerante neste livro.

Ao registrar suas percepções de maneira tão sensível e delicada, ela nos proporciona uma deliciosa e requintada volta ao mundo (e a si) através de seu apurado olhar. "E logo".

o primeiro poema do livro, anuncia o tom da jornada em que estamos prestes a embarcar. A autora se declara a bordo de um avião que ainda taxia na pista.

mas que "faz-se ave" ao se desprender do chão. Com essa belíssima imagem, podemos perceber que não estamos diante de uma passageira que simplesmente aguarda a decolagem, mas de uma viajante pronta para voar.

E então, "Adiante às cegas", como bem sugere o título do poema seguinte, Marina se lança e nos conduz em uma viagem de sensações. De um insólito dia chuvoso em Seoul a mais um domingo que se gasta em Mury.

ou de uma orquídea que cresce em pleno Mar Báltico à silenciosa vida marinha de Galápagos, sempre a mesma percepção aguçada que, por vezes, chega a tornar-se avassaladora, como no dia em que ela não sai do quarto do hotel em Miami para acompanhar o peculiar "deslizar das horas no vidrespelho do edifício em frente".

[Acesse aqui a versão completa deste livro](#)